



SEGURANÇA EM EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS

Utilização-Tipo XII

Responsáveis pela manutenção das condições de segurança contra riscos de incêndio e pela execução das medidas de autoprotecção aplicáveis aos Equipamentos de Segurança contra Incêndio:

- Proprietário, no caso do edifício estar na sua posse
- Quem detiver a exploração do edifício ou do recinto
- Entidades gestoras no caso dos edifícios que disponham de espaços comuns, espaços partilhados ou serviços colectivos, sendo a sua responsabilidade limitada aos mesmos

Principal legislação de Segurança contra Incêndios em Edifícios (SCIE)

Lei nº 60/2007, de 4 de Setembro: *Procede à sexta alteração ao Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, que estabelece o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação*

Decreto-Lei nº 220/2008, de 12 de Novembro: *Estabelece o Regime Jurídico de Segurança contra Incêndios em Edifícios, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei nº 224/2015, de 9 de outubro*

Portaria nº 1532/2008, de 29 de Dezembro: *Aprova o Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios*

Principais disposições constantes do Regulamento Técnico de SCIE (Portaria nº1532/2008)

Equipamentos e Sistemas:

- **Hidrantes exteriores (condições exteriores)*** – devem estar de acordo com a NP EN 14384 (art. 12º)
- **Portas resistentes ao fogo e dispositivos de fecho e retenção*** – (art. 34º e 36º)
- **Sinalização** – (Decreto-lei 141/95, Lei 113/99, Portaria 1456-A/95 e art. 108º – 112º da Portaria 1532/08)
- **Iluminação de emergência*** – (art 113º - 115º)
- **Sistemas de detecção, alarme e alerta*** - (art. 116º – 132º)
 - Devem ser dotados de instalações de alarme da configuração 3, com excepção dos edifícios da 1ª categoria de risco exclusivamente acima do solo, que podem ser dotados de um sistema de alarme da configuração 2

Fig. 1: **Categorias de Risco dos Edifícios Industriais**

Categoria	Critérios referentes às Utilizações-Tipo XII		
	Integrada em Edifício		Ao Ar Livre
	Carga de incêndio modificada (MJ/m ²)	Número de pisos abaixo do plano de referência	Carga de incêndio modificada (MJ/m ²)
1ª	≤ 500 ¹	0	≤ 1.000 ¹
2ª	≤ 5.000 ¹	≤ 1	≤ 10.000 ¹
3ª	≤ 15.000 ¹	≤ 1	≤ 30.000 ¹
4ª	> 15.000 ¹	> 1	> 30.000 ¹

¹ Nas utilizações-tipo XII destinadas exclusivamente a armazéns, os limites máximos da carga de incêndio modificada devem ser 10 vezes superiores aos indicados



Principais disposições constantes do Regulamento Técnico de SCIE (Portaria nº 1532/2008) (cont.)

Equipamentos e Sistemas (cont.):

- **Controlo de fumo*** - (art 133º - 161º e 306º)
 - **Exutores** – devem estar de acordo com a Norma EN 12101-2
- **Extintores*** – devem estar de acordo com as Normas NP EN 3, NP EN 1866 e NP 4413 (art 163º e 307º)
- **Bocas de incêndio do tipo carretel*** – devem estar de acordo com a NP EN 671-1 (art 164º - 167º)
 - A partir da 2ª categoria de risco
- **Redes secas e húmidas*** - (art 168º -171º)
 - Redes húmidas, a partir da 3.ª categoria de risco, devendo ser do tipo homologado
 - Quando da 4ª categoria de risco, as bocas-de-incêndio da rede húmida devem ser armadas do tipo teatro
- **Sistemas fixos de extinção automática de incêndios** - (art. 172º - 176º)
 - Por água / sprinklers (art. 173º - 174º e 308º)
 - Por agente extintor diferente da água (art. 175º -176º e 308º)
- **Sistemas de cortina de água, aplicáveis a fachadas cortina envidraçadas** - (art. 177º - 179º)
- **Sistemas automáticos de detecção de gás combustível*** - (art. 184º e 185º)

Sistemas de Protecção Passiva:

- **Limitações à propagação do incêndio pelo exterior** – (art. 7º - 10º e 300º)
- **Condições gerais de comportamento ao fogo, isolamento e protecção** – Critérios de segurança – (art. 14º)
- **Resistência ao fogo de elementos estruturais e incorporados** – (Anexo II do Decreto-lei nº 220/2008 e art. 15º e 16º da Portaria nº 1532/2008)
- **Compartimentação geral de fogo** – (art.17º - 19º, 301º, 302º e 303º)
- **Isolamento e protecção de:**
 - Locais de risco – (art.20º - 24º)
 - Vias de evacuação – (art. 25º - 28º)
 - Canalizações e condutas – (art. 29º - 33º)
- **Protecção de vãos interiores:**
 - Portas resistentes ao fogo* – (art. 34º)
 - Câmaras corta-fogo – (art. 35º)
 - Dispositivos de fecho e retenção das portas resistentes ao fogo* – (art. 36º)
- **Reacção ao fogo** – (Anexo I do Decreto-lei nº 220/2008 e art. 38º - 49º da Portaria nº 1532/2008)
- **Portas de emergência*** - (art. 62º)
- **Dimensionamento de câmaras corta-fogo** – (art. 63º)
- **Condutas de evacuação de efluentes de combustão*** – (art. 92º e 93º)
- **Ventilação e condicionamento de ar*** – (art. 94º - 100º)
- **Controlo de fumo*** – (art. 133º - 161º e 306º)

* Estes equipamentos e sistemas devem ser submetidos a procedimentos de manutenção/inspecção com uma periodicidade mínima anual